
Editorial

A informação e a comunicação sempre foram elementos centrais na evolução e nas revoluções pelas quais o mundo passou. É neste momento, em que se vive uma fase de constante transformação tecnológica, proporcionada principalmente pelo aparecimento de novos dispositivos e novas ferramentas nas mais variadas plataformas, que se insere esta edição da *Revista de Estudos da Comunicação*, com discussões e ideias consistentes, incluindo o cenário midiático no solo social.

Dentre os assuntos apresentados neste número, há um olhar sobre o comportamento do indivíduo nessa reconfiguração da sociedade, ao aderir às novas tecnologias e às rupturas culturais resultantes dos novos padrões tecnológicos. O surgimento de novos dispositivos tecnológicos em um lócus comunicacional metamorfoseado tornou-se um potencializador e diferenciador na relação entre empresa, negócio e público.

Qual a relação do sujeito com seu espaço diante das novas possibilidades comunicativas e informacionais, com o surgimento da internet e seu uso como foco de socialização e entretenimento? Como se processam as relações sociais mediadas por esses novos dispositivos? Essas e outras perguntas são lançadas no intuito de trazer não apenas respostas, mas sim novas questões, capazes de motivar o debate nesse campo. Pode-se dizer que, na verdade, as tecnologias sociocomunicacionais criam uma nova conformação social, em que sujeitos e coletividades rompem lógicas fechadas e tornam-se parte ativa na construção da informação circulante na sociedade, em especial no ambiente da *web*.

Seguindo nessa linha, os artigos buscam analisar como a produção tecnoestética dos meios tradicionais ajusta-se na sociedade midiaticizada e como converge com os novos espaços midiáticos para inserir-se nos mais diversificados segmentos, com o objetivo de conquista e fidelização de público e mercado. É nessa reconversão dos padrões históricos de mídias tradicionais, ante o firmamento da digitalização, que é trazida à luz da discussão a publicidade infantil. A grande exploração da imagem das crianças por parte dos meios de comunicação tem provocado setores da sociedade civil a cobrar dos profissionais do ramo sua atuação, repensando a forma atualmente abordada.

No último texto, é desenvolvida uma análise do jornal *Clarín*, que, em 1996, lançou sua versão digital. A convergência dos meios tradicionais com os digitais é uma tendência global, apresentando ao cenário midiático transformações bastante profundas, ao redesenhar padrões históricos, culturais e tecnológicos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Valério Cruz Brittos

Professor titular do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), vice-presidente da Unión Latina de Economía Política de la Información, la Comunicación y la Cultura (ULEPICC-Federación).